

CONSTRUÇÃO, ACUMULAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO LENÇOL DE AREIA EÓLICA LA SALINA (PROVÍNCIA DE SAN JUAN, ARGENTINA)

Patrick Francisco Führ Dal' Bó¹; Giorgio Basilici²

¹CEPETRO-UNICAMP; ²IGE-UNICAMP

RESUMO: Lençóis de areia eólica ocorrem em sistemas deposicionais desérticos caracterizados por

morfologias planas a levemente onduladas e ausência de dunas com faces de avalanche. Exemplos atuais de áreas em desenvolvimento de lençóis de areia eólica são comuns em áreas marginais a sistemas deposicionais de *erg*, de leques aluviais, costeiros e de *playa*. Contudo, lençóis de areia eólica podem ocorrer isoladamente desses sistemas, em áreas caracterizadas por substratos com frequentes déficits hídricos, com alta disponibilidade de clastos e com condições enérgicas do vento que permitam o transporte eólico, somadas a condições sedimentares particulares que obstruem a formação de dunas com faces de avalanche. O lençol de areia eólica La Salina está localizado ao norte da província de San Juan, no centro-oeste da Argentina, e possui uma área de 125 km², que faz parte da depressão intermontana Tulum. A área de La Salina apresenta características de uma área desértica quente e seca, na qual, os índices de precipitação anuais inferiores a 160 mm somados a velocidades médias mensais dos ventos superiores a 6 m s⁻¹, com picos diários máximos de 40,7 m s⁻¹, e sentido predominante N20°, determinam a conformação de uma superfície plana caracterizada por sedimentação predominante eólica em pequenas dunas achatadas do tipo *nebkha* (<1 m de altura) e mega- e ondulações eólicas. A sucessão sedimentar possui 4 m de espessura e mostra alternâncias verticais entre períodos de sedimentação eólica caracterizados por arenitos com estratificação cavalgante transladante sub- e supercrítica e depósitos subaquosos de arenitos finos com marcas de corrente e arenitos lamíticos com feições de ressecamento. A datação de cristais de quartzo por LOE indica que as alternâncias entre tais processos ocorrem na área por pelo menos 3.600 AP, com taxas de sedimentação de aproximadamente 86,1 cm/10³ anos. A construção do lençol de areia vem sendo mantida pela conjunção de uma série de fatores que incluem o contínuo suprimento de sedimentos derivados da deflação de depósitos residuais do leque do rio San Juan e deflação de morros conglomeráticos miocênicos que afloram a oeste da área, somados a alta disponibilidade sedimentar e alta capacidade de transporte dos ventos, os quais atingem periodicamente o limiar para o transporte eólico. A acumulação de corpos geológicos está ligada a fatores localizados e intermitentes de estabilização da superfície de acumulação. Neste contexto, a vegetação e a presença de corpos lamíticos atuam na estabilização do substrato, diminuindo o potencial de deflação dos depósitos e aumentando o potencial de preservação. A incorporação da acumulação e consequente preservação do sistema eólico no registro sedimentar tem sido favorecida por altas taxas de criação de espaço de acomodação, em uma bacia tectonicamente ativa, e por altas taxas de sedimentação, que propiciam o contínuo soterramento dos corpos geológicos.

PALAVRAS-CHAVE: LENÇÓIS DE AREIA EÓLICA; SEDIMENTAÇÃO EÓLICA; LA SALINA.